

O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director: Baptista Junior

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 10 DE JANEIRO DE 1919 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 3

"Halos Singulares"

Não nos anima a ideia de trazar uma crônica literária sobre o competente trabalho que Silva Dias enfeixou sob o título de — "Halos Singulares", porque essa tarefa pertence àquelas a quem o intelecto e erudição tornam aptos para os grandes voos em redor de altas concepções e magnos estudos.

Queremos sómente registrar, pela noiteira mais ampla das coluninas de nossa folha, o quanto nos alegra o committedimento de Silva Dias, a quem veneramos pela competência e esclarecida inteligência, reunindo num livro de felicão moderna as lâminas crystallizadas de seus conhecimentos intelectuais.

Um ponto digno de alto relevo se faz mistér de antemão assinalar: — Silva Dias estreou galhardamente na ligeira publicidade tomado por tema um assumpto, a que os velhos mestres se abalçaram após grande exercício e tentativas mentais.

Na ausência de apoio a dígressões, imaginosas clicheando matizes encontrados; na aridez do assumpto onde não havia motivos a phantasiar, consta o maior triunfo e mais bello eloquio. Silva Dias porque sabé, através das páginas do "Halos Singulares", prender a atenção e contentar a subjetiva ou objectiva mentalidade que o lê.

Afóra isso, o seu estilo forte e bordado em construções estéticas; a precisão dos conceitos amalgamados no mais pura lógica; a maneira de ver, observar, analisar e synthetizar com raro engenho psicológico a diversidade das tendências e preferências literato-artísticas, philosopho-artísticas e sociológicas das personalidades que estuda e dá parecer imparcialmente crítico, — é o que Silva Dias, o incontestável direito ás melhores horas de escritor, estylista e profundo pensador.

O seu livro de estreia é um triunfo completo no seu talento e erudição e extraçâo o manto de delicada modestia a que abriga o seu valor personalíssimo, deixando ver, através de bilatos, a luminosa irradiação de myriades de estrelas intelectivas.

Hemos, ainda que diversa talvez seja a realidade, dividido "Halos Singulares" em duas partes distintas pela elaboração mental que uns presidiram: Estudo conterencie sobre Blancco Fombona e Enrique Rodó e transportes contemplativos, onde também o auctor dá opinião sobre diversos intelectuais e estereotípia vários estados de espírito, que são synthese do afastamento do Eu, sollecitando-se a alturas em que tudo se vê e analyse, livre de nebulosidades.

Em estudando Fombona e Rodó, Silva Dias se preocupa, aliás pôr natural ao incipiente de qualquer actividade

humana, muito em oriar os seus conceitos chamando autores, variando ao confronto com as especialidades que foram objecto e tendência dos personagens que estuda.

Esse escrupulio, que em outros só vagarosamente se aprecia a libertação, celera desaparece em Silva Dias, se trazem confundido com — Transportes contemplativos, onde deslizam ideias e formula opiniões gravadas em relevo, as difundi do cadinho sincero da sua mais incelvel convicção.

E assim e que, ab preambulo o capitulo consagrado a Stoker Kierkegaard, surpreende o leitor com este pensamento inspirado na mais elevada fuga uns paramos da littera philosofia:

* A poesia é a philosophia à mais fina, a mais perfeita, a mais acabada, por isso que do mino os estados do alma e as coisas todos do Universo, na sua assombrosa, synthetica unidade, e depois de medear o capitulo em conceitos de estupor de lavour, o termina com este periodo:

* Lastima immensa é que Kierkegaard como Socrates, com suas tendencias espirituais, mataram em nome da Logica a estupenda beleza da vida.

A esthetic da phrase e o conceito philosophico, synthetizam um hymno de verdadeira arte.

Definindo Ruben Dario em sua peregrinação literaria, Silva Dias tem este periodo de uma logica de conceitos admiravel e que, ao nosso ver, define o proprio Silva Dias, estuado dentro as fulgorantes páginas de "Halos Singulares":

* Um escriptor de phrases, no inicio de sua carreira literaria; depois um sensitivo admiravel pela idea como pelo forma — eis Ruben Dario.

Gerhart Hauptmann mereceu de Silva Dias phrases em que se sente as crystallizações do bello se fundirem em hymneu com o lacrimejar de irisa das gotas de orvalho:

* A historia daquella Artista do grande sino submerso, cujos sonhos eram os quatro ventos queria imitasse o rugido dos mares, e o canto das nymphaes e o gorgorio dos passaros, e os frangores da tormenta, e o murmurio dos bosques e dos rios — é a terrível e secular e talistica luta entre o Ideal sonhado e a obra realizada. A ancelia perfeição maior. Concluiu:

— A obra não satisfaz o Artista.

Ele arroja-se nas profundezas de um lago. Harto de Ideal, Heinrich, o Artista, vague pelas montanhas.

Os encantamentos de uma vida mais pura, mais natural, mais sua 'surge-m-lhe' sob a forma de uma nympha de Rautendelle...

Ém — Atent da turbas Silva Dias termina assim o seu escultural capitulo:

* Linz, o destino que elle próprio elegue, Dör, a sua trajectoria.

Heroe é Dör, e da propria essencia unica da Dör e o Divino firme e vitorioso na aspiração de ser o que é.

Não é preciso citar mais trechos de "Halos Singulares", para ter uma idéia nitida da formentalidade de Silva Dias.

Mau grado essa convicção, para não destor com phrase nossa o felicio destas linhas, vamos transcrever: *Destino

Quarenta e seis anos

Fruto, depois de ser semente fumílde e flor, Na alta arvore nutriz da Vida amadureço... Gozei, sofrí, — vivi! Tenho no mesmo apreço O que o goso me deu, e o que me deu a dor.

Venha o inverno, depois do outono bemteir! Feliz porque nasci, feliz porque envelheço. Helede ter no meu fim a gloria do começo: Não me verão chorar no dia em que fôr...

Não me amedrontas, Morte! o teu apelo escuto. Conto sem magoa os sôes que me acercam de ti. E sem tremer, à porta, ouço o teu passo astuto.

Leva-me! Após a luta, o sommo me sorri: Calibre, beljando o gallo em que fui flor e fruto, Bemdzendo a sição em que amadureci.

Olavo Bilac.

1914

Consequentemente onde na synthese encontramos um caudal de coisas nobres:

* A Felicidade é o termo da Sabedoria. A Sabedoria — o destino das virtudes do homem, ateições do Coração e do Espírito, ancia genitrix de uma enorme espiral de mil e outras dores profundas na ascenção do nobre, do puro e do silente, na idealistica aspiração que de cada coisa seja centro do Universo, na continua transfiguração da attitude interna que elige, na bendita configuração heroica das tres Verdades de que nos falla Swenberg (para mim poeta-senhor verso) — a Sabedoria deve ser imaginaria lírica, imaginaria gesto sentimentale traçado de trajectória sonharia, a se perder nas Alturas-a-dentro.

Levantemos nosso moral abatido e convencâmo-nos de que tristezas não pagam dívidas!

Regozijemo-nos com a paz redemptora que se anuncia!

Preparamo-nos para as grandes festas com que devemos celebrar estrondosamente a aurora da redempção da humanidade, aberto pelo supremo felicidade que nos for assegurada pelas nações da entente, com a assinatura do armistício a 11 de novembro, de que já nãs somos dominados pelos selvagens e barbaros comparsas do Kaiser-fra.

Alegremo-nos, pois!

Miranda.

DIZIMAS

Foi-se a hespaniola, mas seu desastrosos efeitos ainda perduram terrivelmente entre nós.

Sente-se bem que a popularização continua apavorada ante a certa horrível feita pela dinâmica molesta.

Mantém-se a impressão de terror que a todos causou a devastação produzida pela assutadora pandemia.

E bem notável o afastamento das diversas a que se teve votado ultimamente a população e a falta de expansibilidade de outrora reinante.

Entretanto é tempo de cessar essa situação de terror.

As esperanças que se nos deparam ante o termo dessa maldita guerra, que insoprou o continente europeu com a imensa caudal de sangue jorrando das feridas dos combatentes, o futuro que divisamos agora risso, desaniveliado de incertezas e duvidas, devem assegurar-nos uma situação prospera, de bem estar e de tranquillidade completa.

E em resposta ao favor do conselho, espalhei-lhe a minha atribuída alma e companheira, amiga de infartos múltiplos com todos os monumentos e vallas communs erguidos em homenagem e cavadas em ironia a esse sempiterno e ilusorio ideal da humanidade.

— Deves amar! em atitude séria e accento que não permitem

Lembremo-nos que graças à Divina Providencia já cessou essa hecatombe, que parecerá interminável e que há quatro longos annos devastava o mundo impiedosamente,

Essa outra sua irmã siamez, a desgraçada hespaniola, também, por mércos de Deus, já nos deixou em paz.

ia operar em meu Eu essa de viva panacea... Qualquer coisa

Amar! quando a sociedade

me tornou indigesta e aborrecl

da essa palavra de rebuscada

finalidade vã, quando a realida

de escarpelando ilusões mos

trou me a nô o que é isso que

se chama amor amparado pela

lei, abençoado pelas religiões e

convencionado dentro das exi

gencias sociais; quando no thuri

ricremo de minhas crengas de

moço estumei a deradeira es

piral de incenso ao vel-n tran

smutar-se na palavra NADA!?

Não! É impossível que o al

vitre deste Phidias da phrase

posa desvair o curso natural

de um echo que se destrô entre

as paredes de um tumulo ain

do mesmo que uma creatura

do sexo de cordas de eolicos

harpejos, o banhase em suas

lagrimas castissimas porque em

pleno seculo XX, não se pode

admitir o milagre de Jeremias

sobre as ruinas de Sião...

E isso incogito que tenho n'al

ma e que não me é dado deci

trar, que me constringe, e es

trangula, que me causa dor e

alegria, que dilue lagrimas e

desmaia risos não cederá tam

bem à prova ante a conjugação de verbos amar...

Eu não n'a dcifro e mesmo,

apezar de empregar esforços

para reduzir a num expressão

compreensivel e capaz de ser

aplauida nas solicitações que

insiste, remo a idela de

tel-a no meu domínio e perder o

unico que me prende á ví

da — o prazer da lucta contra

o incognoscivel...

E garantindo-me Silva Dias

que o amor seria para a mi

nha incognita tristeza o que

o Edipo foi para a Espanha

o amor para mim teria o

efito da morte e não da vida

pois que para esse eu perderia,

como a Espanha, o prazer de

ser a mim e a toda gente sim

plesmente incomprendido...

Yoktan.

ENIGMA...

Ha um mysterio na minha alma a que de boamente, sacrificava a propria vida em holocausto para o destrar.

Por mais que me interrogue, por maior exercicio que me submetta na diversidade das operações mentais, não atino, assim, ao que seja esse va

eu, essa ausencia de algo que me importuna e tortura e latente me expõe petalas de rosas odorantes e folhas de casuarinas com ressaltos a finados.

E Silva Dias, o peregrino da terra que vive engolhido em pensamentos de sidéreas vibrações a encher de nome de Francisco Ricardo para attumar a ausencia dessa alma gemina írmã da sua, indicou-me, à guisa de medicina, aos meus pendentes aceticos e salinos que o não contagio com influencias mephiticas de idéias avessas ao prazer da existencia, — uso, em dosagem alta, do Elixir de Amor...

Em resposta ao favor do

conselho, espalhei-lhe a minha

atribuída alma e companheira,

amiga de infartos múltiplos

com todos os monumentos e

vallas communs erguidos em

homenagem e cavadas em ironia

a esse sempiterno e ilusorio

ideal da humanidade.

— Deves amar! em atitude

séria e accento que não permitem

Lembremo-nos que graças à

Divina Providencia já cessou

essa hecatombe, que parecerá

interminável e que há quatro

longos annos devastava o mun-

do impiedosamente,

Essa outra sua irmã siamez,

a desgraçada hespaniola, tam-

bém, por mércos de Deus, já

nos deixou em paz.

Em resposta ao favor do

conselho, espalhei-lhe a minha

atribuída alma e companheira,

amiga de infartos múltiplos

com todos os monumentos e

vallas communs erguidos em

homenagem e cavadas em ironia

a esse sempiterno e ilusorio

ideal da humanidade.

— Deves amar! em atitude

séria e accento que não permitem

Lembremo-nos que graças à

Divina Providencia já cessou

essa hecatombe, que parecerá

interminável e que há quatro

longos annos devastava o mun-

do impiedosamente,

Essa outra sua irmã siamez,

a desgraçada hespaniola, tam-

bém, por mércos de Deus, já

nos deixou em paz.

Em resposta ao favor do

conselho, espalhei-lhe a minha

atribuída alma e companheira,

amiga de infartos múltiplos

com todos os monumentos e

vallas communs erguidos em

homenagem e cavadas em ironia

a esse sempiterno e ilusorio

ideal da humanidade.

— Deves amar! em atitude

séria e accento que não permitem

Lembremo-nos que graças à

Divina Providencia já cessou

essa hecatombe, que parecerá

interminável e que há quatro

longos annos devastava o mun-

do impiedosamente,

Essa outra sua irmã siamez,

a desgraçada hespaniola, tam-

bém, por mércos de Deus, já

nos deixou em paz.

Em resposta ao favor do

conselho, espalhei-lhe a minha

atribuída alma e companheira,

amiga de infartos múltiplos

com todos os monumentos e

vallas communs erguidos em

homenagem e cavadas em ironia

a esse sempiterno e ilusorio

ideal da humanidade.

— Deves amar! em atitude

séria e accento que não permitem

Lembremo-nos que graças à

Divina Providencia já cessou

essa hecatombe, que parecerá

interminável e que há quatro

longos annos devastava o mun-

do impiedosamente,

Essa outra sua irmã siamez,

a desgraçada hespaniola, tam-

bém, por mércos de Deus, já

nos deixou em paz.

Em resposta ao favor do

conselho, espalhei-lhe a minha

atribuída alma e companheira,

amiga de infartos múltiplos

com todos os monumentos e

vallas communs erguidos em

homenagem e cavadas em ironia

a esse sempiterno e ilusorio

ideal da humanidade.

— Deves amar! em atitude

séria e accento que não permitem

Lembremo-nos que graças à

</

PALCOS E TELAS

GUARANY

Durante a semana que finda repetiram-se neste elegante centro de diversões artísticas as belas «soirées d'art», de que sempre houve o prazer do noticiar, ante o gaudio da élite social que diariamente o frequenta.

Ao lado do triunfo dos films de alta concepção aérea, no palco, a mavisca soprano lyrical Nelly Gary, de quem tantas oportunidades tivemos em relatar por nossas colunas quando trabalhava na companhia De Torre-Cipriani-Buccini, tem deliciado a assistência com a magia das notas que desfere a sua privilegiada garganta.

Sexta-feira, em sessão especial para a imprensa foi exhibido o film nacional *Tiradentes*, que de todos mereceu os mais tristes elogios, não só pelo assunto se prender a um magnifico acontecimento nacional como por ser produto também da indústria nacional.

Hoje teremos *matinée e noite*, como sempre chios.

APOLLO

Neste amplo e confortável círculo as grandes seratas do arte têm se reproduzido com grande entusiasmo dos seus multiplicados espectadores.

A festa de Chocuary, foi esplendida conforme era esperada.

Hoje teremos *matinée e noite* com programa escolhido a capricho.

COLISEU

Continua a trabalhar com sucesso neste teatro a companhia Maria Lito em que actua o festejado comicó Pinto Filho.

Dois tuneques atraentes estão anunciamos para hoje.

ORION

Neste apreciado cine os grandes films tem sido focados com grande sucesso em seu intuito círculo.

THALIA

Films de grande metragem e artística encenação tem sido focados neste cine.

GARIBALDI

Perezas numerosa assistência tem sido apreciados no seu desenvolvimento valorosos programas das funções deste cine-teatro.

Notas religiosas

EGREJA DA SAGRADA FAMÍLIA — A 26 de corrente celebrar-se-á na igreja da Sagrada Família a festividade religiosa constante de missa solene e procissão à tarde do mesmo dia, sendo essa a primeira que se faz na cidade baixa.

Haverá triduos preparatórios dessa festividade nos dias 23, 24 e 25.

FESTA EM THERESÓPOLIS — No próximo dia 26 haverá em Theresópolis a festa de N. S. da Saude na respectiva igreja e também a festa das uvas para cujo fim foi designada uma comissão que está empenhada em dar grande realce a esta festa.

PROCESSION DOS NAVEGANTE — No ultimo domingo

desse mesm' torá lugar a solemne transladação da sagrada imagem de N. S. dos Navegantes de sua matriz para a matriz de N. S. do Rosário, donde sahirá no dia 2 de fevereiro, para o imponente cortejo náutico.

FILHAS DE MARIA — Na proxima quarta-feira terá lugar na capela do Divino Coração de Jesus, a reunião da Congregação da Imaculada Conceição.

Convívio social

Aniversários

Fazem annos :

hoje, a menina Julia, filha do nosso amigo Manoel Cyrino Daarste.

Aninha, a exma. sra. d. Amália Ribeiro da Silva, da e madrinha do nosso amigo e colaborador capitão Antonio Ribeiro.

a 21, o nosso amigo Arnaldo Fonseca, digno contador do Club Parisiense.

a 25, a exma. sra. d. Bellinha Silveira; a senhorinha Maria Delphine filha e irmã dos nossos compatriotas major João Baptista da Silva e Baptista Junior; a senhorinha Paunha da Silva,

PELO SPORT

HIPPICO

Em virtude de achar-se a Nação de luto, pelo falecimento de S. Ex. o sr. Conselheiro Rodrigues Alves, a protectora de Turf deixou de organizar programe para o dia de hoje.

Factos e OCCUPAÇÕES

Conselheiro Rodrigues Alves

En seu palacete à rua Senador Vergueiro, na capital da República, onde se encontrava, faleceu quarta-feira ultima o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente eleito da República.

O Brasil perde um de seus maiores estadistas, illustre homem público consagrado ao serviço da Nação desde o regimem monárquico, tendo ocupado as mais altas posições governamentais tanto no Estado de S. Paulo como na União.

Logo que foi divulgada a noticia do seu passamento as repartições públicas, as redações e muitos edifícios particulares hastearam bandeira em funeral.

Bon medida

Com o fim de melhorar o serviço de policiamento da capital, o governo do Estado acaba de criar mais um distrito policial, nomeando para exercer o cargo de delegado o major Hercules Limeira, cuja actividade tem sido evidenciada nos longos annos que vem exercendo o cargo de subintendente e de qual acaba de exonerar-se.

Merece louvores o empenho do governo em melhorar o policiamento da capital, pois incontestavelmente esse serviço como está sendo feito deixa muito a desejar, maxime atendendo-se à escassez de iluminação da cidade, outro serviço desficienteíssimo, devido às dificuldades oriundas da guerra.

Se felizmente, até hoje o banditismo não se tem lembrado de commetter assaltos à mão

armada, devido a escuridão reinante a certas horas da noite, contudo a providencia tomada pelo governo de melhorar o policiamento vem de encontro aos interesses e desejos da população.

Banco Porto-Alegrense

Está publicado o relatório que a diretoria desse importante estabelecimento de crédito acabou de apresentar aos accionistas.

Em 31 de dezembro de 1917 o balanço demonstrava um saldo em contas credoras de... 1.412.488\$020; em 31 de dezembro de 1918 essa somma elevou-se a 3.492.178\$490, havendo assim um acréscimo de 2.079\$90470.

Acha-se funcionando annexo ao Banco Porto Alegrense uma secção de depósitos populares, sob firma de Caixa Económica para o que o Governo Federal deu autorização nos termos do aviso n. 224 de 27 de junho de 1918.

O relatório é detalhado e cheio de informações úteis aos associados e ao público.

Pela Imprensa

O Commercio — Devido a não termos recebido o número de aniversário do nosso ilustre colega O Commercio de Cachoeira, esquecemos lamentavelmente de noticiar esse acontecimento.

Pedindo desculpas aos prezados confrades Guilherme Moller e Henrique Möller & Irmão por essa indévida omissoa, aqui deixamos lavrado os nossos sinceros votos de felicidade na trajetória da imprensa onde O Commercio, já possui um nome digno de respeito e de mis alto elogio.

A União Operária do Rio Grande e o Exemplo

Da secretaria da sociedade União Operária, com sede na cidade do Rio Grande, recebemos o ofício abaixo em que se contém a participação de uma elevada e inmercedida homagem tributada à nossa terra:

• A illustrada Redacção d' O Exemplo — Porto Alegre. — Cabe-me o honroso, quanto agradável dever de levar ao vosso conhecimento que em sessão de Diretoria, foi unânime e justamente consignado em acta um voto de profundo reconhecimento a essa valente Redacção,

Lamentamos não ter ainda tido o ensejo de merecer a visita desse confrade.

• Correio de Botucatu — O Exemplo — Dirigido pelo sr. Baptista Junior, acaba de entrar em seu quarto anno d' viña este nosso collega que g. a. da publicidade em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

— Nos collegas apresentamos o penhor de nossa gratidão.

Série Previsora

A «Série Previsora» lançada em continuação e desdobramento da «Série Especial», oferece as seguintes

vantagens:

Com a mensalidade de 5\$000 e joia de 15\$000, o prestamista concorre a um sorteio mensal, no qual são distribuídos 403 premios, sendo o maior de 15.000\$000.

Na «Série Previsora» os titulos não ficam cancelados por efeito do sorteio, não decahem por falta de pagamentos e são de livre transference por simples encontro. São, como se vê, incontestáveis e grandes as vantagens oferecidas pela «Série Previsora».

Previsora Rio-Grandense

Sede: Rua General Camara n. 24 — 1.^o e 2.^o andar

Peçam prospectos.

SEMPRE PATIFES

De quando em quando surtem em nosso País factos vergonhosos como o de que nos vamos ocupar é que são bem a medida de quanto vamos retrocedendo em matéria de civilização.

Segundo se vê de bem lido artigo que sob a epígrafe — *Homens de Cór* — esbanhou o nosso distinto collega O Tempo, do Rio Grande, e que abaixa publicamente, não raro aceitos no Rio como trabalhadores do vapor *Curvelo*; que conduz à Europa a embalada brasileira ao congresso da Paz, dos cidadãos simplesmente por serem homens do Cór.

Não é a primeira vez que no se mandar representações nossas ao extrangeiro cuidar-se de clinchar embora de cargos sem importância os homens de Cór.

Somos proscritos na propria Patria, maltratados, como dizem os collegas seguintes: — *Patria* — «O Exemplo» — A 1.^o do corrente completou um aniversário o nosso collega «O Exemplo», bem festejado no dia 27 de junho de 1918.

Nossos parabéns, — *Echo do Cahy* — A 1.^o do corrente completou seu aniversário o nosso collega «O Exemplo», que sae à luz na capital do Estado.

O «Echo do Cahy» deseja ao collega inúmeras felicidades e longa vida.

• *O Republicano*, de Itapuã — Exemplo — A 2 do corrente, mais um anno de vida o nosso collega «O Exemplo», que se publica na capital do Estado, sob a competente direcção do sr. Baptista Junior.

Por esse motivo felicitamos o collega, desejando-lhe longa e prospera vida.

— Peço notícias do prezado confrade O «Commercio» de Rincão

— São Pedro, município de Santa Maria, teve também para com o aniversário de nossa coluna palavras de carinho e colégio.

Lamentamos não ter ainda tido o ensejo de merecer a visita desse confrade.

• *Correio de Botucatu* — O Exemplo — Dirigido pelo sr. Baptista Junior, acaba de entrar em seu quarto anno d' viña este nosso collega que g. a. da publicidade em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

— Nos collegas apresentamos o penhor de nossa gratidão.

O Brasil não se pode envergonhar de possuir entre seus filhos homens de Cór, porque, ainda agora, é apontado como um dos mais dignos à supremo magistratura do País esse grande estadista que tanto honra à

— a nossa Patria — o egregio dr. Nilo Peçanha, o qual na tem na pelle a alvura que quem tornar exigível para seu digno brasileiro!

Faça-se seleções mas de homens dignos, competentes, honrados, capazes de elevar o Brasil ao alto grau de prosperidade que lhe cabe.

Proscrevam-se das esferas governamentais e das posições de mando mas companhias e empresas os ladrapazes sem vergonhas que não deixam essas empresas prosperarem enquanto todas as outras apresentam lucros fabulosos, com a guerra elas apresentam «delícias», como tem acontecido ao Lloyd Brasileiro, ao qual esta entregue o «Curvelo».

Essa é que é a seleção necessária porque as continuações, roubar cheias e as negociações escandalosas que a todo o momento se divulgam valem para nós a sua fama de povo imortal e de assaltante do erário publico.

Disso é que nos devemos envergonhar, patifes!

Abrimos espaço em seguida ao artigo d' «O Tempo»:

HOMENS DE CÓR

Noticiam os jornaes ultimamente chegados do Rio de Janeiro, que um senhor, commandante do vapor nacional «Curvelo», não quis aceitar, como trabalhador de bordo, dois homens de Cór.

O motivo allegado para a rejeição, foi simplesmente aquelle. Eravam aqueles homens de Cór negra e, por isso o seu serviço foi recusado.

Não ha, positivamente, justificativa para o acto soberanamente descabido do Sr. commandante daquele vapor mercante nacional.

Então por se tratar de homens que não tiveram a felicidade de nascerem brancos, não se aceitaram.

Acceso a raça negra tem nos envergonhado?

Não, que o negro tem sabido acarinar ao peito com tanto, ou mais ardor que o branco, o espírito disciplinado de civismo, de amor patrio.

Na guerra do Paraguay, foi o preto audaz que melhor soube montar guarda ao pendão estrelado da Patria.

Constitui elle um elemento componente da nossa raça.

O portuguez, o indio, o negro, fundiram no nosso sangue, o seu sangue de bravos e de invenciveis.

E' para nós, povo que se levanta para triunfar e para vencer, experimentar nas nossas veias, o tumultuar do sangue audaz do negro.

O homem de Cór, no envez de se achar em uma condição inferiorizada, se acha em uma posição de destaque no seio da nossa nacionalidade.

Injuriar-o, a exemplo que fez o commandante do vapor nacional «Curvelo», é insultar-nos a nós proprios.

O pretexto para justificar aquelle gesto odioso, diz-se, é não querer o commandante do aludido paquete nacional, que conduz a nossa embaixada à Conferencia da Paz, dar um mau aspecto a sua tripulação, mesclando-a com homens de Cór.

E' muita infantilidade.

A Europa toda sabe perfeitamente que a quasi totalidade da nossa maruja é constituida de homens naquelas condições. Sabem o que não é ridicularizar.

E' nos ridicularizar por que?

Grande parte da maruja americana, da marnja francesa, accusam tanto de constituição de homens de Cór.

E todos elles têm demonstrado, simão a sua superioridade, a sua igualdade diante dos brancos na luta.

E ainda mais. Exercitos enormes sengonzais, de australianos, todos elles constituídos por homens de Cór, mostraram nos campos europeus, o valor indomável da sua bravura.

Accrescentam até, que era do preto valoroso que o alemão tinha mais pavor.

Mas, voltando ao que nos diz respeito.

A raça negra, no Brasil, tem nos fornecido homens de temperamento e de moral inquebrantável e que têm concorrido sobremaneira para a nossa grandeza de povo.

Ha exemplo os José do Patrocínio, os Rebouças, os Cruz e Souza...

Eis ali, pois, a demonstração de como será injustiça não querer que o negro forme...

Gaudio Faria.

BO
0
PRO
cl
EXPE
uteis da
20 horas
Redac
trio Rib
A red
bilis, pri
em art
Condic
(Pa
Annu
Semes
Trimest
Annu
Semes
Trimest
Annu
Semes
Trimest
Annu
Semes
Trimest
Temos
trabalho
cação :
• De e
presiden
fação de
em sessão
realizada
cargos a
servir d
a 1920
tulida :
President
Lino: •
Sampa
Ilo de
Henri
Manoel d
reira e A
união —
Goulart
Felicita
da Ulpiano
Madeira,
nosso re
za da pa
• Desta
corporac
circular
• Ilmo.
voso co
sessão re
rente, for
elho de

Oriente, Negrita e Elephante

são as cervejas
preferidas pelo publico de bom gosto

Bopp Irmãos



Rua Christovão Colombo n. 61

O EXEMPLO
PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma so-
ciedade anonyma

EXPEDIENTE: Todos os dias
utéis das 8 ás 10 e das 16 ás
20 horas.

Redacção e oficinas : Deme-
trio Ribeiro n. 215.

A redacção não se respon-
sabiliza pelas opiniões emitidas
em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas

(Pagamento garantido)

CAPITAL

Anno 85000

Semestre 48000

Trimestre 28000

Número avulso 2000

INTERIOR

Anno 100000

Semestre 50000

Trimestre 25000

Anúncios e outras publica-
ções, preços conveccionais.

(Pagamento no ato)

União dos Trabalhadores
em Madeira

Temos sobre nossa mesa o
trabalho a presente comunica-
ção:

De ordem do companheiro
presidente temo a grata satis-
fação de comunicar-vos que
em sessão de assembleia geral
realizada a 13 do corrente, foi
reeleita e empossada de seus
cargos a diretoria que tem de
servir durante o anno de 1919
a 1920, estando assim constituída:

Presidente, Francisco da C.
Lino; 1º secretário, Pedro G.
Sampaio; 2º secretário, Octaci-
lio de Menezes; tesoureiro,
Henrique Pernau; diretores:
Manoel d' Oliveira, Emilia Mc-
reira e Antonio Rosa. — Paz e
união — 1º secretário, Pedro
Goulart Sampaio.)

Felicitado a nova diretoria
da União dos Tabalhadores em
Madeira, deixámos registrado o
nossa reconhecimento pela tine-
za da participação.

Tiro de Guerra n. 4

Desta patriótica e gloriosa
corporação militar recebemos a
circular abaixo:

«Ilmo. sr. redactor d'O Exem-
plo. Cumprimento levar ao
vossor conhecimento que, em
sessão realizada em 10 do cor-
rente, foram empossados o cor-
elho deliberativo e o conselho

fiscal eleitos para administra-
rem esta corporação no anno de
1919 e cuja organização é a
seguinte: conselho deliberativo
— presidente, Israel Torres de
Barcellos; vice-presidente, Al-
berto Hartlieb; tesoureiro, Dis-
nard Malatier; secretário Hera-
clides Cezimbra; conselho fis-
cal — José da Matta Coelho,
Armando Pitta Pinheiro e Ma-
noel da Silva Meira; supple-
tes — Jacy A. L. Tupy Caldas,
Alvaro de Vargas Pereira e Jo-
sé Christovão da Rosa. — Pre-
valeço-mos do ensaço para apre-
sentar-vos os protestos do mais
elevado apreço. Saude e tra-
ternidade. — Heraclides C.
Cezimbra, secretário.»

Agradecendo a fineza da com-
unicação, fizemos votos da
mais efusiva sinceridade, aíme-
ando nos conselhos deliberati-
vo e fiscal uma administração
coronada dos mais virentes lo-
ros acrecentado ao glorioso Tiro
n. 4 novas vitórias a sua bri-
llante polianthia de glórias.

MARIA F. RAMOS

Diplomada pela Academia
Busca e Merlo, onde obteve a
mais alta classificação.

Lecciona Córto e conteções
Preços Modicos
Rua Sans Souci 81

S. B.

Recreio Porto Alegrense

De ordem do sr. Presidente,
convidava-se aos srs. sócios para
a partida mensal que realizar-
se à 1º de fevereiro próximo, no
salão Floresta Aurora.

O Secretario
Osvaldo B. dos Santos.

BAZAR PELOTENSE

Louças, vidros, ferragens,
brinquedos, objectos de plan-
taria para presentes, filtros etc

5% Desconto 5%

E' o brinde que damos à toda
pessoa que compra a dinheiro mu-
ma importância superior a 15000.

No acto da compra o freguez
receberá o coupon que dá direito
a 5% de desconto em suas com-
pras ou a um objecto que o fre-
guez escolher de acordo com o
desconto dos coupons apresenta-
dos.

Este brinde é oferecido como
 prova de gratidão pela referência
que o público em geral tem dado
à nossa casa.

Antes de comprardes qualquer
objecto de bazar, fazei uma visita
ao Bazar Pelotense e comprardes
preços.

J. E. Bello

Rua Christovão Colombo
(Floresta) n. 88 C

CLUB EXCELSIOR de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11492,
com nova Carta Patente, sob n. 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado dos sorteios 38.º da Série Liberal

e 3.º da Série Aurea

Realizados em 21 de Dezembro de 1918

N.º do premio maior da Loteria Federal: 19059

Final para os sorteios da Série Liberal e Aurea: 9059

Relação das cadernetas sorteadas no 38.º sorteio da

Série Liberal

Premios maiores 9959 — Ilmo sr. Brilho de Almeida — Lavras 5.000.000

9960 — Fernandino Elbert — Itajahy (Sta. Catharina) 2.000.000

9961 — Vago 1.000.000

9962 e 9963 — (2) sorteios com 500.000 1.000.000

9964 a 9966 — (3) sorteios com 500.000 1.000.000

9967 a 9978 — (10) sorteios com 50.000 1.000.000

9979 a 0028 — (30) sorteios com 50.000 2.500.000

Total dos premios distribuidos Rs. 15.000.000

Relação das cadernetas sorteadas no 3.º sorteio da

Série Aurea

Premios maiores 9958 — Patrício da Silva Conceição — Porto Alegre 10.000.000

19960 — J. R. — Em comissão 2.000.000

Premios menores 9961 a 0020 — (60) bonificações de 50.000 3.000.000

Total dos premios distribuidos Rs. 15.000.000

Os premios maiores de sambaras, as Série, foram distribuídos a prestatimistas

desta Capital e das seguintes localidades: Santo André, Ayrosa (Tasqueira),

Tasqueira, Nossa Senhora da Conceição (Caxias), Colonia Série Atual, Novo Württemberg (Cruz Alta), Carlos Barbosa, Alfredo Chaves, Rio da Ilha (Tasqueira), Estação Barão (Município de Montenegro), Colonia Sobradinho (Município de Soledade), Venâncio Aires, Itajahy (Santa Catharina), Gravatá, Harmonia, Linha Brochieri (Estação Barra), Linha São José (Santa Cruz), Linha São João (Santa Cruz), São Vicente, Lageso, Picada Café (Novo Hamburgo), Colonia Reisberg (Santa Cruz), Florianópolis (Santa Catharina), Pelotas, Serro Pelado e Rolante (Município de Tasqueira).

Porto Alegre, 21 de dezembro de 1918.

Emilio F. Diehl
Antônio Tavares Leitão Prime, Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogam os srz. prestatimistas, efectuem o pagamento de suas men-
sais de acordo com as instruções do art. 6º da SÉRIE LIBERAL e 4º da
SÉRIE AUREA constantes de suas cadernetas.

O 39.º sorteio da SÉRIE LIBERAL e o 4.º sorteio da SÉRIE AUREA serão
realizados na dia 22 de Janeiro de 1919.

Escritorio: Rua Sete de Setembro 92 (1º andar)

Peçam prospectos das séries LIBERAL e AUREA

End. telegr.: DIEHL. — Telephone Ganzo n. 1086.

Tintura vegetal para
o cabello

Negríta

Petroleo Lambert

Depósito: Bazar das Novidades

Rua Uruguaia n. 24
(antiga do Commercio)

Julio L. dos Santos

Vendas por atacado e a varejo

Eugenio Bandeira
Dias

Lecciona banholim e
piano a preços popula-
res.

Rua Riachuelo, 267

Discos para gramophones

15000 discos simples
e 2500 duplos ::::

ARTIGO PERFECTO

E' o saldo de uma importante casa
que entra em liquidação. O público
não deve perder esta bela occasião
de obter discos bons e baratos.

O sortimento é completo, tanto para
danza como para canto etc.

Ver e comprar nas seguintes
casas:

Rua Riachuelo n.º 166, Olaria n.
107 B e Travessa São Pedro (P. Ay-
res) n.º 5.

aos compradores de mais de um
dia fazemos considerável abatimento

Para maiores esclarecimentos, tra-
tar com SALVADOR ANTONIO
DA SILVEIRA, rua Dr. Thérèze
n.º 27.

Accitam-se

Trabalhos

typographicos

nesta typographia

Salão S. Manoel

Acha-se em disponibilidade
o confortavel salão apropriado
para bailes, espectáculos etc.,
à rua Moinhos de Vento, de
propriedade do sr. Antonio
Gonzaga.

Aluga-se por preços modicos

Grande
Depósito de Vinhos

de
Luiz N. Morandi

Neste estabelecimento encontra-se o afamado vinho **COLONO**, preferido
pelas pessoas de bom paladar;
assim como vinhos tintos,
brancos, salames e artigos
coloniaes de 1ª ordem.

Praça Montevideo 8

Alfaiataria

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazeiras fran-
cezas, inglesas e italianas, assim como brins e ca-
zemiras nacionais.

Preços sem competencia e corte dos ultimós
figurinos. Elegância e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Aos que gostam de comprar
muito com pouco dinheiro.

Quem quiser ter a sua casa modesta ou luxuo-
samente mobiliada com pouco dinheiro, deve visi-
tar o GRANDE DEPOSITO de MOVEIS de
Caetano Fulginiti à Rua Mare-
chal Floriano n.º 126, Telephone 1627, pois
lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e
moveis de estylo diferente e modernos.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 20 de Janeiro de 1919, ás 14 horas

Rs. 50:000\$000

Única que distribue 75% em premios

• Exemplo

Fiambreria Paolini

Casa fundada em 1903
Mercado Municipal Porto Alegre

Bancas ns. 29 e 30
Telephone n. 2194

CASA ESPECIAL em fiambres, queijos nacionaes e extrangeiros e fructas.

Preparam-se presuntos e sandwiches, etc.

Ernesto Paolini.

Luiz Pedrazzi

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre

Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos a capricho.

A venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão
a superioridade das cervejas

**Becker,
Porco e
Colombo**

Fabricados por

Bernardo Sassen
Rua Christovão Colombo n. 53

A ELECTRICA.

End. telegraphico: "LEONETTO"

Fabricante dos Inegualáveis

Gramaphones „ELECTRICA“ e

Discos „GAUCHO“

(Marcas registradas)

Cordas, Agulhas e todos perfumes

para Grammophones.

Brinquedos e artigos de Bazár

Savario Leonetti

R. dos Andradas 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul - Brasil

Papéis de casamento

Inventário, certidões, regis-

tro de pessoas não registradas,

requisitórios, na Avenida Pa-

tria 27 A.

AU LOUVRE

Andradas 234

Tem sempre as
ultimas novidades
em

Artigos para homens

Regam sempre

• MANTEIGA

Lobatinha

Não ha melhor

Banco Porto Alegrense

Capital e Reservas 2.158.930\$690

Séde: Rua 7 de Setembro n. 89

End. telegr.: „Alegrense“

Codigos usados: A. B. C. & n. - Edição, Líbero e Ribeiro.

Operações bancarias geraes

CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

Vidros, Espelhos,
Estampas e molduras
encontra-se sempre um
bonito sortimento na
Vidraçaria de Carlos Werres
à rua Vig. J. Ignacio 93

CAPPOS

Recomendamos os esplendidos carros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheteira:

Rua Lima e Silva 201

**COMBATENDO O
SNOBISMO**

Appello ás senhoras
brasileiras

„A producção dos tecidos nacionaes já é tão perfeita como a dos tecidos extrangeiros; em vez do snobismo que nos faz achá-las bonitas sómente o que veio do extrangeiro, as nossas gentes patrícias deviam, com garbo e sabor, consumir o que produzimos...“

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, tipo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitiços, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — Porto Alegre
Filias em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Pragas do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: Tertuliano. - Codigos: Ribeiro e Particulares. - Caixa Postal, 210 - Porto Alegre.



SALVOL



regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo